



Esporte e Lazer
da Cidade - PELC

RELATÓRIO DE FORMAÇÃO DO PROGRAMA

1. INFORMAÇÕES GERAIS:

- 1.1. Nome completo do formador: Marie Luce Tavares
1.2. Município/UF: São Lourenço do Sul/RS
1.3. Nome da entidade convenente: Prefeitura Municipal de São Lourenço do Sul
1.4. Número do convênio: 741789/2010
- 1.5. Programa:
 PELC Urbano
 PELC Para Comunidades Tradicionais
 VIDA Saudável
- 1.6. Módulo:
 Introdutório I
 Introdutório II
 Avaliação I
 Avaliação II
- 1.7. Data da formação: 25 e 26 de novembro de 2013.
1.8. Local: Pérola Tênis Clube – Av.: Santos Abreu, s/n.

2. SOBRE A PARTICIPAÇÃO NA FORMAÇÃO:

- 2.1. Número de agentes sociais: 06.
2.2. Número de pessoas da entidade convenente: 02.
2.3. Representantes da entidade de controle social: 01.
2.4. Outros (mencionar quantos e qual o vínculo): 20 agentes de saúde do município.
2.5. Total de participantes: 29.
- 2.6. A formação contou com a presença de alguma autoridade política?
 SIM – Qual autoridade e em qual(is) momento(s) ocorreu essa participação?
 NÃO
- 2.7. O(s) coordenador(es) do convênio participou(aram) do módulo?
 SIM, integralmente
 SIM, em alguns os momentos da formação
 NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.
- 2.8. A entidade de controle social participou do módulo de formação?



Esporte e Lazer
da Cidade - PELC

- SIM
 NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.
 NÃO SE APLICA

2.9. A participação de agentes sociais nas discussões propostas foi satisfatória?

- SIM
 NÃO – Porque? Justifique.

2.10. Os agentes sociais foram assíduos e pontuais?

- SIM
 NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.

3. SOBRE A REALIZAÇÃO DO MÓDULO:

3.1. Algum problema logístico dificultou a realização do módulo?

- SIM – Explique: Mesmo a entidade tendo recebido a programação anteriormente, o deslocamento para as visitas técnicas, em alguns momentos, se deu sem transporte. Alguns participantes não ficaram satisfeitos tendo em vista o tempo (muito calor). Outra questão que prejudicou de sobremaneira a formação foi a alteração de data em função do problema com o ofício encaminhado pela entidade ao Ministério do Esporte. A entidade se justificou em relação a alguns de problemas de organização (organização das visitas técnicas e transporte) que havia se preparado para realizar a formação na semana anterior, inclusive com a organização de um evento.
 NÃO

3.2. A infraestrutura foi adequada para a formação?

- SIM – Contudo, no primeiro dia, não foi disponibilizado nenhum recurso audiovisual, o que acarretou na alteração da programação.
 NÃO – Porque? Justifique.

- Insira abaixo a Programação detalhando dias/horários/conteúdos e em seguida responda as questões:

PROGRAMAÇÃO

OBJETIVOS:

- Possibilitar a apresentação das experiências de cada núcleo, a reflexão e o debate sobre o processo de planejamento, execução e avaliação das ações PELC, como uma forma de avaliar os limites e os avanços do programa para a política pública de esporte e lazer da cidade;
- Identificar como os eventos (atividades assistemáticas) e oficinas (atividades sistemáticas) foram disseminados nos núcleos com o objetivo de avaliá-los numa



Esporte e Lazer da Cidade - PELC

perspectiva de trazer à reflexão os aspectos teórico-práticos do programa apresentados durante o módulo introdutório e a partir dos encaminhamentos apontados na avaliação I;

- Organizar um processo avaliativo por meio de debates, oficinas, reuniões com os diversos sujeitos envolvidos no PELC, (parceiros, agentes sociais de esporte e lazer, gestores, público participante dos núcleos, etc);
- Aplicar instrumentos avaliativos, a fim de avaliar o PELC no sentido de elaborar alternativas para a continuidade dessa política pública de esporte e lazer a partir de um processo participativo que considere os dados levantados e a voz dos diferentes sujeitos envolvidos com o PELC.

METODOLOGIA:

Apresentação de relato de experiências dados do convênio as quais devem organizadas e executadas pelos coordenadores, agentes sociais e controle social; exposições dialogadas; dinâmicas; documentário e vídeos; relatos de experiências de outros convênios.

Os possíveis encaminhamentos para a continuidade das ações de esporte e lazer na cidade serão elaborados conjuntamente com os agentes sociais e equipe gestora a partir das impressões observadas nesse módulo.

25/11 – SEGUNDA-FEIRA

✓ Manhã

1º Momento – 08:00 às 09:00 – Vista Técnica: Oficina de Caminhada

Participação: representante do convênio (prefeitura), controle social, coordenação geral do PELC, formador do Ministério do Esporte.

- Diálogo com os protagonistas do evento - frequentadores das atividades do PELC e representantes da comunidade;
- O processo de organização do evento;
- Retratos da realidade local: limites e possibilidades do PELC.

2º Momento – 09:00 às 09:45 – Reunião com representante do convênio (prefeitura), controle social, coordenação geral do PELC, formador do Ministério do Esporte.

INTERVALO

3º Momento – 10:15 às 11:00 – Vista Técnica: Recreação Infantil

Participação: representante do convênio (prefeitura), controle social, coordenação geral do PELC, formador do Ministério do Esporte.

- Diálogo com os protagonistas do evento - frequentadores das atividades do PELC e representantes da comunidade;
- O processo de organização do evento;
- Retratos da realidade local: limites e possibilidades do PELC.



Esporte e Lazer
da Cidade - PELC

4º Momento – 11:00 às 12:00 – Abertura oficial - representante do convênio (prefeitura), controle social, coordenação geral do PELC, formador do Ministério do Esporte; apresentação do programa do módulo com debate e possíveis ajustes;

✓ **Tarde**

5º Momento – 13:30 às 14:30 – A história dos módulos – introdutório, aprofundamento (formação em serviço) e avaliação I; os princípios, as diretrizes e os objetivos do PELC.
Estratégia: Expositiva/ dialogada
Dinâmica: Caixa surpresa e divisão do grupo para desempenho de papéis.

6º Momento – 14:30 às 15:30 – As ações do PELC local: apresentação dos núcleos e as possíveis relações com os princípios, diretrizes, metodologia do programa e os encaminhamento do AV1.

- A história de construção e (re)construção do núcleo e subnúcleos: o processo de elaboração das atividades (oficinas e eventos) nos núcleos e subnúcleos, o planejamento participativo e a estratégia da ação comunitária.

- Os conteúdos do lazer nos núcleos e subnúcleos;

Estratégia: Expositiva/ dialogada

Dinâmica: a) Quem sou eu? O que o PELC representou para os agentes? Participantes das oficinas e eventos? Cidade?

b) Elaboração do quadro de verificação (Semáforo): comparativo - inicial e final apresentação.

INTERVALO (lanche)

7º Momento – 15:30 às 17:30 – O processo de avaliação (avaliar o que?; Por que? e para que?)

- O sentido/ significado da avaliação

- As possibilidades de avaliação e seus objetivos

Estratégia: Painel de debate:

Texto: Avaliar – Pedro Demo

Vídeo curta: Zoom

8º Momento – 17:30 às 18:30 – Vista Técnica: Oficina de Violão

- Diálogo com os protagonistas do evento - frequentadores das atividades do PELC e representantes da comunidade;

- O processo de organização do evento;

- Retratos da realidade local: limites e possibilidades do PELC.

26/11 – TERÇA-FEIRA

✓ **Manhã**



Esporte e Lazer
da Cidade - PELC

9º Momento – 08:00 às 09:00 – Dialogando sobre as visitas técnicas.
Estratégia: Questões geradoras.

10º Momento – 09:00 às 10:00 – Retratos da realidade local – A voz dos gestores, coordenadores, agentes sociais e representantes da comunidade

- Apresentação dos relatos de experiência das oficinas, eventos, formação em serviço e reunião com a comunidade e dados do convênio (quadros, gráficos, tabelas);
- Debate e análise dos relatos de experiências: O processo do PELC local a partir da percepção dos coordenadores, agentes sociais, comunidade, gestores e parceiros.
- Avanços com o PELC

Dinâmica: Painel de debate (Os princípios do PELC permearam as ações do núcleo e subnúcleo?).

Os objetivos e as metas do programa foram alcançadas? Quais? Por que?; Qual o impacto do PELC na cidade?

Estratégia: Exposição dos agentes, coordenadores, gestores e controle social.

INTERVALO (lanche)

11º Momento – 10:30 às 11:00 – Apresentação de experiências de outros convênios e as possibilidades de encaminhamentos levando em consideração a voz dos diferentes sujeitos envolvidos com o PELC.

Estratégia: Vídeos e relatos

12º Momento – 11:00 às 12:00 – Política pública de lazer e esporte: possibilidades para a continuidade do programa; A necessidade da participação popular, democratização cultural e ação comunitária para a continuidade do programa.

Estratégia: Expositiva e painel de debate

✓ Tarde

13º Momento – 13:30 às 15:00 – Política pública de lazer e esporte: possibilidades para a continuidade do programa; A necessidade da participação popular, democratização cultural e ação comunitária para a continuidade do programa.

Estratégia: Painel de debate

14º Momento – 15:00 às 16:00 – Avaliação do AVII

Dinâmica do Barquinho

- Texto: Pipoca – Rubem Alves
- Impressões dos participantes
- Preenchimento do formulário avaliativo



Esporte e Lazer
da Cidade - PELC

15º Momento – 16:00 às 16:30 – Finalização da formação com lanche e com apresentação de violão (participantes da oficina do PELC).

3.3. Os participantes do módulo compreenderam adequadamente os princípios e diretrizes do Programa?

SIM

NÃO – Por quê? Justifique.

3.4. A programação foi integralmente cumprida?

SIM

NÃO – Por quê? Justifique.

No primeiro dia não foi disponibilizado nenhum recurso audiovisual e as oficinas não foram canceladas com os participantes, portanto, continuamos a visitar as oficinas, dialogando com os participantes e a comunidade do entorno acerca do desenvolvimento do programa e as possibilidades de continuidade.

Os textos sugeridos não foram reproduzidos, mesmo tendo sido encaminhados à entidade, neste sentido, alterei a dinâmica de avaliação do programa e da formação.

3.5. Foi necessário retomar algum conteúdo do Programa que não estava previsto na programação deste módulo?

SIM – Quais e por quê? Retomei a estrutura do programa e seus princípios de forma mais aprofundada tendo em vista a presença dos agentes de saúde que não haviam participado de nenhuma formação.

NÃO

NÃO SE APLICA

3.6. Foram percebidas dificuldades para assimilar algum conteúdo previsto para o módulo?

SIM – Quais? Explique.

Dificuldade de apreender que o programa estava finalizando e, conseqüentemente, de perspectivar a continuidade do mesmo sem a intervenção do Ministério do Esporte.

NÃO

3.7. Quais recursos didáticos foram utilizados no módulo?

Material audiovisual oficial do Programa/ME

Exposição audiovisual (ex: Power Point)

Dinâmicas interativas, jogos, brincadeiras

Curta-metragem e/ou videoclipe

Longa-metragem

Outros – Quais?



Esporte e Lazer
da Cidade - PELC

3.8. Foi utilizado ou recomendado material bibliográfico para aprofundar as discussões no módulo?

SIM – Quais? Liste as referências.

ALVES, Rubem. Pipoca. Disponível em:

http://www.releituras.com/rubemalves_pipoca_imp.asp

DEMO, Pedro. Avaliação. Disponível em:

<http://www.ufvjm.edu.br/site/educacaoemquimica/files/2010/10/Avaliacao-Pedro-Demo.pdf>

NÃO – Porque?

4. SOBRE A EXECUÇÃO DO PROGRAMA

4.1. O Conselho Gestor é atuante neste convênio?

SIM

NÃO – Ocorreu alguma justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.

NÃO SE APLICA

4.2 O grupo possui bom relacionamento e vem realizando, ou tem potencial para realizar, um trabalho coeso e bem articulado?

SIM

NÃO – Porque? Justifique.

Foi possível perceber alguns problemas de relacionamento que acabaram interferindo no desenvolvimento do programa.

4.3. O grupo vem realizando, ou está planejando realizar, a formação em serviço para qualificar a atuação com o Programa?

SIM

NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.

O grupo justificou que realizava as reuniões de planejamento, e neste momento aproveitavam para fazer outras discussões que fosse pertinentes ao desenvolvimento do programa.

NÃO SE APLICA.

4.4. A Grade Horária do Programa neste convênio foi elaborada?

Em planejamento

SIM

NÃO – Porque?

NÃO SE APLICA

4.5 Foi realizada Visita Técnica?

SIM

NÃO – Por quê? Justifique. **(Passe para questão 4.12).**



Esporte e Lazer
da Cidade - PELC

4.6. Os locais que vem sendo utilizados (ou previstos para a realização das atividades) são satisfatórios?

SIM

NÃO – Porque?

4.7. Nos locais visitados, há banner ou material divulgando o Programa (de acordo com a identidade visual do programa), ou foram previstos os locais para isso?

SIM

NÃO

NÃO SE APLICA.

4.8. O cronograma de atividades sistemáticas do Programa está disposto em local visível e acessível, ou foi previsto o local onde será afixado?

SIM

NÃO

NÃO SE APLICA.

4.9. As atividades sistemáticas do Programa (previstas ou em desenvolvimento) são diversificadas e contemplam diferentes conteúdos culturais do lazer?

SIM

NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.

Mesmo com as intervenções sugeridas nas outras formações, o grupo fez a opção consciente por manter as oficinas sem contemplar as diretrizes previstas pelo programa, seguindo as orientações do coordenador.

NÃO SE APLICA.

4.10. As atividades sistemáticas (previstas ou em desenvolvimento) estão adequadas para o público-alvo do projeto?

SIM

NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.

Assim como se deu com a diversificação das oficinas, mesmo com as intervenções sugeridas nas outras formações, o grupo fez a opção consciente por manter as oficinas sem contemplar as diretrizes previstas pelo programa, seguindo as orientações do coordenador. Neste sentido, o público de crianças e jovens foi atendido seguindo as diretrizes do PELC apenas na oficina de violão. A única modificação no sentido de atender a essa solicitação feita no primeiro módulo de avaliação, foi o acréscimo da oficina de recreação infantil, contudo, a oficina era realizada dentro de uma escola para os alunos da mesma em horário escolar.

NÃO SE APLICA.

4.11. Alguma atividade estava sendo realizada no momento da visita?



Esporte e Lazer
da Cidade - PELC

(X) SIM – Quais? Visitamos a oficina de caminhada, da qual participamos de um alongamento e posteriormente da caminhada; na oficina de recreação infantil, foi organizado uma estafeta com as crianças; a oficina de violão com apresentação dos alunos; e a oficina de artesanato, que não estava prevista, mas que não foi cancelada no período da formação.

() NÃO

() NÃO SE APLICA

4.12. Os responsáveis pelo convênio foram orientados em relação aos possíveis problemas identificado pelo(a) formador(a)?

(X) SIM

() NÃO – Porque?

() NÃO SE APLICA.

4.13. O Programa conta com a atuação de lideranças comunitárias?

(X) SIM – Explique qual o tipo de envolvimento com o Programa.

Esse envolvimento se deu no desenvolver do programa, próximo ao primeiro módulo de avaliação, período no qual houve a condução de uma pessoa que já trabalhava na prefeitura e que é uma liderança comunitária na cidade para trabalhar como agente mobilizadora.

() NÃO

() NÃO SE APLICA.

4.14. A entidade de controle social é atuante neste convênio?

(X) SIM – Explique qual o tipo de envolvimento com o Programa.

A representante da entidade de controle social está presente em todo o processo de desenvolvimento do programa, em reuniões de planejamento das oficinas, organização de eventos, acompanhando as oficinas e na articulação com futuras parcerias.

() NÃO

() NÃO SE APLICA.

4.15. Pelo que foi verificado no decorrer da formação, a entidade conveniente tem boa capacidade de organização e mobilização da comunidade?

(X) SIM

() NÃO – Porque?

4.16. Foram discutidos e definidos encaminhamentos para qualificar o Programa neste convênio?

() SIM – Quais?

() NÃO

(X) NÃO SE APLICA



Esporte e Lazer
da Cidade - PELC

4.17. Está sendo construída alguma estratégia para dar continuidade ao Programa após o término do convênio com o Ministério do Esporte?

(X) SIM (assinale alternativas abaixo):

() Aumentar o aporte de recursos financeiros próprios no Programa

(X) Buscar novas fontes de recursos para o Programa. Especificar quais.

Aporte financeiro do próprio município e uma parceria junto ao Governo de Estado.

() Realizar novo convênio com o Ministério do Esporte

() Outros. Especificar quais.

Parceria com a Secretaria Municipal de Saúde para a continuidade de algumas oficinas, como a de artesanato e a de caminhada.

() NÃO

() NÃO SE APLICA

4. 18. Faça uma avaliação geral deste convênio.

Na formação estiveram presentes vinte e nove pessoas (cinco agentes sociais, um coordenador, um agente mobilizador, um gestor, uma representante da entidade de controle social e vinte agentes comunitários de saúde). Os agentes comunitários de saúde foram convidados, pois, as Unidades Básicas de Saúde aderiram ao programa efetivamente após o primeiro módulo de avaliação, contudo ressalto que a maior parte delas desconheciam as diretrizes do programa apesar de atuarem no programa. Além disso, muitos foram convidados para a formação, mas não estavam entendendo do que se tratava.

No decorrer da formação alguns agentes e coordenadores de núcleo participaram dos debates temáticos previstos na programação através de observações, comentários e relatos. Essa participação também foi marcante por parte dos agentes de saúde na apresentação do relato de experiência e na avaliação do programa. Inclusive, alguns agentes disseram não entender o motivo da participação na formação e que não foram convidados a construir coletivamente o programa e talvez, por isso, as oficinas do programa em seu setor não deram certo. Diante disso, foi possível perceber que a parceria com a Secretaria de Saúde não foi bem articulada.

Através das metodologias adotadas foi possível ressaltar os avanços e os limites dos agentes e coordenadores nas ações disseminadas nas oficinas, inclusive pontuar os encaminhamentos propostos no primeiro módulo de avaliação e que não foram considerados, como a diversificação das oficinas no intuito de atender o público de crianças e jovens.

Neste sentido, novamente destaco em relação às dificuldades da entidade conveniada o caráter itinerante das oficinas, que prejudica a caracterização de núcleo e subnúcleo desenhado pelo programa; a formação em serviço, que não foi realizada sistematicamente; a troca de agentes no processo de execução do programa e a dificuldade de encontrar outros agentes; o atendimento da oficina de artesanato restrito ao público da saúde mental; a falta de registro das ações e estratégias de divulgação do programa; e o atendimento a crianças, adolescentes e jovens, público que foi atingido



Esporte e Lazer
da Cidade - PELC

significativamente apenas pela oficina de violão. Contudo, neste módulo ficou claro que esta forma de conduzir do programa foi uma opção consciente da entidade, pois nos debates os coordenadores demonstraram que sabiam das diretrizes, mas optaram por fazer diferente.

4.19. Considerações finais.

Apesar dos contratemplos, a formação transcorreu satisfatoriamente e possibilitou que o conhecimento acerca do programa, do lazer e do esporte fosse disseminado. Ademais, os agentes de saúde se sentiram provocados a buscar garantir a continuidade das ações, reivindicando por elas. Neste sentido, como encaminhamento desta formação foi marcada uma reunião com o responsável pela coordenação de esporte e lazer da prefeitura e os representantes dos agentes de saúde de cada unidade básica de saúde.

A única pendência da formação é o reembolso das passagens terrestres, que até o momento não foi realizado.

=====

5. SOBRE OS QUESTIONÁRIOS PREENCHIDOS NA FORMAÇÃO

5.1. Número de questionários preenchidos (total ou parcialmente): 29.

- Apresentação e avaliação quantitativa e qualitativa das questões fechadas

5.2. Os objetivos especificados na programação (deste módulo) apresentada pelo formador foram alcançados?

SIM: 28.

NÃO: 00.

EM PARTE: 01.

NÃO RESPONDEU: 00.

Comentários: Quatro agentes comunitários de saúde justificaram que a formação da forma como foi programada possibilitou o entendimento dos objetivos do programa e o esclarecimento de dúvidas.

5.3. Os conteúdos desenvolvidos no módulo podem ajudar a desenvolver o trabalho realizado nos Núcleos do Programa?

SIM: 25.

NÃO: 00.

EM PARTE: 03.

NÃO RESPONDEU: 01.



Esporte e Lazer
da Cidade - PELC

Comentários: As três pessoas que responderam em parte e a pessoa que não respondeu, justificaram que não participaram dos módulos anteriores. Duas pessoas que responderam “sim” justificaram que os conteúdos desenvolvidos na formação tiveram continuidade.

5.4. A metodologia adotada no módulo foi adequada para a aprendizagem dos conteúdos? (Aulas expositivas, visitas, filmes, seminários, trabalhos em grupo, etc.)

SIM: 29.

NÃO: 00.

EM PARTE: 00.

NÃO RESPONDEU: 00

Comentários: ---

5.5. O formador demonstrou conhecimentos sobre o Programa, domínio das temáticas trabalhadas e clareza nas explicações?

SIM: 29.

NÃO: 00.

EM PARTE: 00.

NÃO RESPONDEU: 00

Comentários: Apenas uma pessoa justificou sua resposta apontando que a formação possibilitou outra visão do programa.

5.6. No decorrer deste módulo o formador procurou avaliar o processo e fazer adequações de modo a atender as necessidades da formação?

SIM: 29.

NÃO: 00.

EM PARTE: 00.

NÃO RESPONDEU: 00

Comentários: Apenas uma pessoa justificou sua resposta, ressaltando a clareza e objetividade da formadora.

Apresentação e avaliação quantitativa e qualitativa das questões abertas

5.7. Como você avalia a atuação do formador neste módulo do Programa?

Resposta: Apenas um dos participantes não respondeu a esta questão. Os demais participantes ressaltaram que a formadora é capacitada, que possui domínio do conteúdo do programa e do programa; demonstrou segurança e provocou o envolvimento de forma descontraída. Segundo os participantes, a formadora apresentou os conteúdos



Esporte e Lazer
da Cidade - PELC

com clareza e objetividade, esclarecendo as dúvidas e transmitindo do que, de fato, se tratava o programa.

5.8. Em sua opinião, qual foi o aspecto mais relevante da formação neste módulo?

Resposta: Cinco pessoas não responderam esta questão. Dentre os vários aspectos ressaltados pelos participantes, destaca-se a apresentação das diretrizes do programa; a mobilização comunitária, pensando na continuidade do programa; a integração entre os participantes e a avaliação dos pontos positivos e negativos.

5.9. Você destacaria alguma dificuldade ou problema que tenha prejudicado a formação neste módulo? Qual?

Resposta: Apenas uma pessoa não respondeu a questão. Os demais participantes alegaram não encontrar dificuldades na formação, mas na comunicação/convite para a participação na formação.